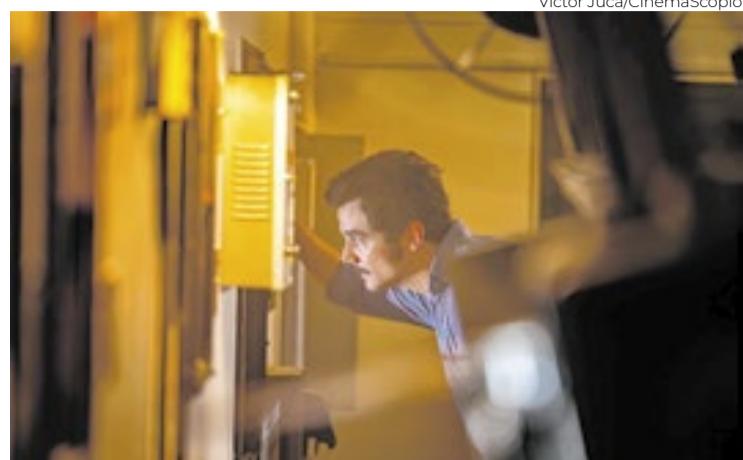


CORREIO CULTURAL



Wagner Moura lidera o elenco de 'O Agente Secreto'

ACCRJ elege 'O Agente Secreto' o filme do ano

Um ano depois de consagrar "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, a Associação de Críticos do Rio de Janeiro (ACCRJ) volta a celebrar a força do cinema brasileiro ao eleger "O Agente Secreto", de Kleber Mendonça Filho, como o Melhor Longa-Metragem de 2025.

Além de "O Agente Secreto", o colegiado carioca destacou outra iguaria brasileira: "O Último Azul", river movie

rodado na Amazônia pelo pernambucano Gabriel Mascaró, com foco na luta de uma septuagenária (Denise Weinberg) para fugir de um campo de concentração geriátrico. Coube a esse longa o Grande Prêmio do Júri da Berlinale, em fevereiro. A ACCRJ destacou ainda o ganhador do Oscar de Melhor Filme e Direção deste ano, "Anora", que venceu a Palma de Ouro de Cannes de 2024.

Os 10 melhores da ACCRJ

No início de 2026, uma mostra na Caixa Cultural, organizada pela ACCRJ, vai exibir seus eleitos. São eles: "O Agente Secreto", de Kleber Mendonça Filho; "A Hora do Mal" ("Weapons"), de Zach Cregger; "Anora", de Sean Baker; "Conclave", de Edward Berger; "Flow" ("Straume"), Gints Zilbalodis; "O Último Azul", de Gabriel Mascaró; "Pecadores" ("Sinners"), de Ryan Coogler; "Setembro 5" ("September 5"), de Tim Fehlbaum; "Superman", de James Gunn; e "Uma Batalha Após A Outra" ("One Battle After Another"), de Paul Thomas Anderson

Selecionado

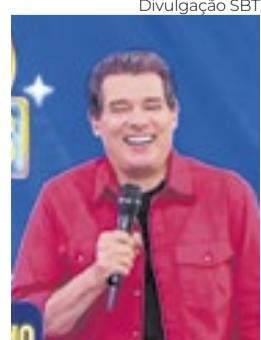
O longa-metragem brasileiro "Vento Norte", de Salomão Scliar (1925-1991), foi anunciado como um dos destaques da programação oficial da próxima edição do Festival Internacional de Cinema de Roterdã, na Holanda, entre os dias 29 de janeiro a 8 de fevereiro.

Selecionado II

O festival holandês está entre os cinco maiores eventos do gênero na Europa. "Vento Norte" será exibido na programação da mostra Cinema Regained, que reúne obras clássicas restauradas, documentários e produções experimentais sobre a cultura cinematográfica.

O espectador desligou na cara

Com Celso Portiolli, diversão não falta. O apresentador viralizou ao levar um "fora" do vencedor de um dos seus prêmios. Portiolli ligou para Robson, ganhador de um sorteio em dinheiro do Domingo Legal (SBT). A estratégia de esperar que sua voz fosse reconhecida falhou. Quando o apresentador perguntou o nome do vencedor, ele não quis falar e encerrou a conversa ao vivo.



Divulgação SBT

Mu carvalho, um jardineiro de canções

Oitavo disco solo do tecladista d'A Cor do Som reúne nove composições inéditas com letras em quatro idiomas

AFFONSO NUNES

Conhecido como tecladista d'A Cor do Som e autor de trilhas sonoras para cinema e televisão, Mu Carvalho consolida sua trajetória como cancionista em "O Mundo é o Meu Jardim", seu oitavo álbum solo. O pianista, tecladista, compositor, arranjador e produtor apresenta nove faixas inéditas que combinam melodia, ritmo, harmonia com as letras recebidas de seus parceiros.

O trabalho reúne dez parceiros, entre eles os saudosos Paulinho Tapajós, Moraes Moreira e Tavinho Paes; colaboradores de longa data como Fausto Nilo, Claudio Nucci e Dudu Falcão; e nomes mais recentes como Tuca Oliveira, Jonas Myrin, Gabi Hartmann e Celeste Caramanna. Para interpretar essas composições, Mu escalou apenas vozes femininas: Gabi Hartmann, Zizi Possi, Celeste Caramanna, Ana Zingoni, Alma Thomas, Monique Kessous, Vanessa Moreno, o trio SalDoce - formado por Brenda Luce, Fernanda Francis e Mariana Eis - e Lorenza Pozza. O repertório tem letras compostas em português, francês, italiano e inglês.

"Depois de tantos anos mergulhado no trabalho de trilhas, retomei minha caneta de songwriter, das canções com parceiros letristas, poetas incríveis com quem gosto de trabalhar. Nasceram então lindas canções; e encontrei também no baú algumas inéditas que estavam aguardando esse momento. Quando comecei a trabalhar nos arranjos, a primeira coisa que me chamou atenção foi a vontade de ouvir essas melodias nas vozes de mulheres", explica Mu.

A abertura com "Je T'aime Tout Simplement" traz a cantora e com-



Em 'O Mundo é o Meu Jardim', Mu

dade pop característica d'A Cor do Som e é interpretada por Ana Zingoni, companheira de Mu na vida e na arte, também guitarrista e arranjadora. "You Have a Home", originalmente lançada em português no disco "Alegrias de Quintal" (2021), retorna em sua versão inglesa com letra do sueco Jonas Myrin e voz da estadunidense radicada no Rio, Alma Thomas.

Guardada por mais de uma década, "As Pessoas São Pessoas" foi escrita com Paulinho Tapajós. A faixa é interpretada por Monique Kessous. Em "Coisas Corriqueiras", Mu promove o encontro entre Claudio Nucci, parceiro dos anos 1980, e Tuca Oliveira, com interpretação de Vanessa Moreno. O trio SalDoce empresta suas vozes à balada "Pro Amor Entender Melhor", outra parceria com Dudu Falcão.

O encerramento fica por conta de "Domingo Novo", terna homenagem a Gal Costa citada na abertura da letra de Fausto Nilo, com interpretação suave de Lorenza Pozza, cantora curitibana radicada em São Paulo.

Cerca de quarenta músicos participaram das gravações realizadas em cinco estúdios, com formações distintas para cada faixa.



positora parisiense Gabi Hartmann em uma chanson onde a bossa nova funciona como ponte entre as duas cidades. Em seguida, "Promessas Mis" marca uma das últimas parcerias com Moraes Moreira, samba brejeiro que remete a Ary Barroso e ganha a interpretação de Zizi Possi. A italiana radicada em Londres Celeste Caramanna empresta sua voz à balada romântica "Un'altra Vita", com letra de Dudu Falcão no idioma original da cantora.

"Aconteceu em Búzios", com letra de Tavinho Paes, traz a sonori-